

Gestão integrada na Segurança começa em 15 dias

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), criado através da Lei 6.049, de 8 de dezembro de 2014, terá sua primeira reunião de trabalho em 15 dias. A informação foi divulgada ontem, na Câmara, durante encontro sugerido pelos vereadores Renato Kranz (PMDB), Márcio Miguel Müller (PTB) e Gustavo Zanatta (PP). Participaram representantes da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), Polícia Civil, Prefeitura e conselhos municipais.

Renato Kranz (PMDB), autor do requerimento, explicou que seu objetivo é fazer com que a lei seja aplicada na prática. “Precisamos saber do Executivo a quem cabe a sua operacionalização, o que está sendo feito”, ressaltou. Kranz acrescenta que chegou a ocorrer um lançamento, no Parque Centenário, ainda no governo do ex-prefeito Paulo Azeredo, porém, o Gabinete jamais funcionou. O GGIM foi criado com o objetivo de promover a articulação dos programas de ação governamental na área da fiscali-



ENCONTRO ocorreu na manhã de ontem, na Câmara, por sugestão dos vereadores Kranz, Müller e Zanatta

zação e segurança urbana. “A violência está cada vez maior. É preciso criar ferramentas para que possamos apoiar as forças policiais”, acrescenta.

Daniel Colli, um dos articuladores do processo, pediu agilidade para que realmente aconteça a primeira reunião de trabalho. “O GGIM, inclusive, poderia ser utilizado para a captação de recursos”, defende.

O chefe de Gabinete da Prefeitura, Valter Robalo, disse que a demora na implantação do GGIM é mais uma prova de que o governo Paulo Azeredo foi um engo-

do. “Para se ter uma ideia, o processo estava até arquivado, nunca foi colocado em prática”, denunciou. Segundo Robalo, em 15 dias, o prefeito Luiz Américo Aldana chamará os membros para colocar em prática algumas ações.

Para o delegado de Polícia Marcelo Farias Pereira, não resta dúvida quanto à importância da Lei do GGIM, tendo em vista que a segurança pública vive momentos difíceis. Na mesma linha, defendendo urgência para a entrada em funcionamento do Gabinete, o Comissário de Polícia Wéllington Camar-

go citou o Movimento Montenegro Contra o Crack, que uniu vários segmentos da sociedade durante um período. “Prendemos 56 traficantes em um ano”, enfatizou.

O presidente do Conselho Municipal Antidrogas (Comad), Amoreti Tavares, também considera que o Montenegro Contra o Crack foi “excelente”, sendo que o GGIM precisaria pensar em algo semelhante, unindo diversos setores da sociedade. “Aldana é um cumpridor de leis, sua maior vontade é institucionalizar o Gabinete de Gestão Integrada”, resalta Tavares.

